



PROGRAMA 205 PACTO PELA VIDA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROGRAMA 205 – Pacto pela Vida

1 INTRODUÇÃO

O Programa 205 – Pacto pela Vida, conforme o PPA-P vigente, possui 16 Compromissos, 56 Metas e 8 Indicadores, cuja execução envolve 14 Órgãos (Gabinete do Governador – GAB GOV, Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização – SEAP, Secretaria da Educação – SEC, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, Secretaria de Cultura – SECULT, Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA, Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, Secretaria de Relações Institucionais – SERIN, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJHDHS, Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM e Secretaria da Segurança Pública – SSP) e 30 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos 8 temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de **Segurança Pública Cidadã** (presente em todos os 16 Compromissos), **Gestão Governamental e Governança Socioeconômica** (presente em 9 Compromissos) e **Geração, Cidadania e Direitos Humanos** (presente em 7 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em dois Compromissos e três Metas, dizendo respeito a:

- Ampliação do Policiamento Comunitário Preventivo; e
- Melhoria da Infraestrutura Física do Sistema Penitenciário.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Pacto pela Vida apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/12/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **77,27%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise, conforme Quadro 1.

QUADRO 1 – Desempenho do Programa, segundo as Dimensões de Análise

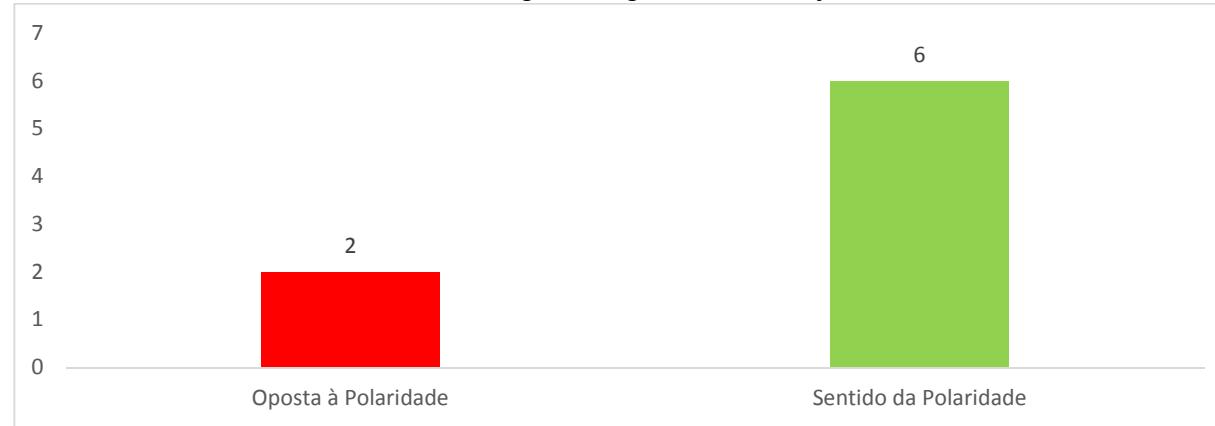
Dimensão	Indicador	%	Grau	Situação
RESULTADO	Evolução dos Indicadores de Programas	75,00	3	BOM
	Eficácia das Metas do Programa	82,96	3	BOM
ESFORÇO	Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa	70,45	3	BOM

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de Indicadores de Programa segundo suas evoluções. O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de seis Indicadores no sentido da sua polaridade; dois outros apresentam evolução contrária à sua polaridade, de acordo com a metodologia adotada.

GRÁFICO 1 - Quantidade de Indicadores de Programa, segundo suas evoluções



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Os Indicadores que evoluíram no sentido da sua polaridade são:

- *IP1 - Índice do número de acolhimentos transitórios a pessoas que tem problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas (SPAs) e estão em situação de vulnerabilidade social;*
- *IP4 - Índice do número de atendimentos a pessoas que estão em situação de rua e fazem uso de SPAs;*
- *IP5 - Índice do número de Inquéritos Concluídos com Autoria;*
- *IP6 - Índice do número de laudos emitidos;*
- *IP7 - Índice do número de vagas no sistema penitenciário; e*
- *IP8 - Taxa de cobertura do Corpo de Bombeiros Militar.*

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se nos desempenhos negativo:

- *IP2 - Índice do número de adolescentes atendidos pelo Sistema Socioeducativo em meio fechado;*
- *IP3 - Índice do número de apreensões de armas de fogo;*

A Figura 1 apresenta o comportamento dos Indicadores do Programa Pacto pela Vida, por exercício do PPA-P, considerando seus valores de referências e respectivas polaridades. Cabe salientar que todo esforço empreendido no PPA-P é verificado de forma cumulativa implicando que os Indicadores podem seguir uma tendência temporal de evolução à medida que as entregas são realizadas. Observa-se que:

- IP1 descreve uma trajetória irregular da sua evolução, sendo positiva em 2016, seguida de uma inversão desse movimento no exercício seguinte e voltando a registrar tendência ascendente do valor apurador em 2018, cuja variação é expressiva em relação ao valor de referência;
- IP2 apresenta comportamento contrário à sua polaridade nos três exercícios analisados, sendo que, no ano de 2017, exibe uma diminuição do valor medido em relação ao exercício de 2016 e, no ano de 2018, indica movimento de recuperação em relação a 2017, mas não o suficiente para atingir ou ultrapassar o seu valor de referência;
- IP3 mantém valores relativamente estáveis e acima do valor de referência, nos exercícios de 2016 e 2017, mas registra queda acentuada no valor apurado em 2018, resultando numa evolução negativa;
- IP4 registra valores acima da referência no período analisado, portanto, evolução positiva em todos os anos, descrevendo uma queda razoável entre 2016 e 2017 e uma significativa elevação em 2018 referente aos dois anos anteriores;
- IP5, IP6, IP7 e IP8 apresentam comportamento semelhante ao longo do período, com valores crescentes e acima da referência, encontrando-se em conformidade com as suas respectivas polaridades. Ressalva deve ser feita ao IP5 que, em 2018, registra uma inversão da sua tendência crescente, mantendo-se, contudo, acima do valor de referência e daquele registrado em 2016.

FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

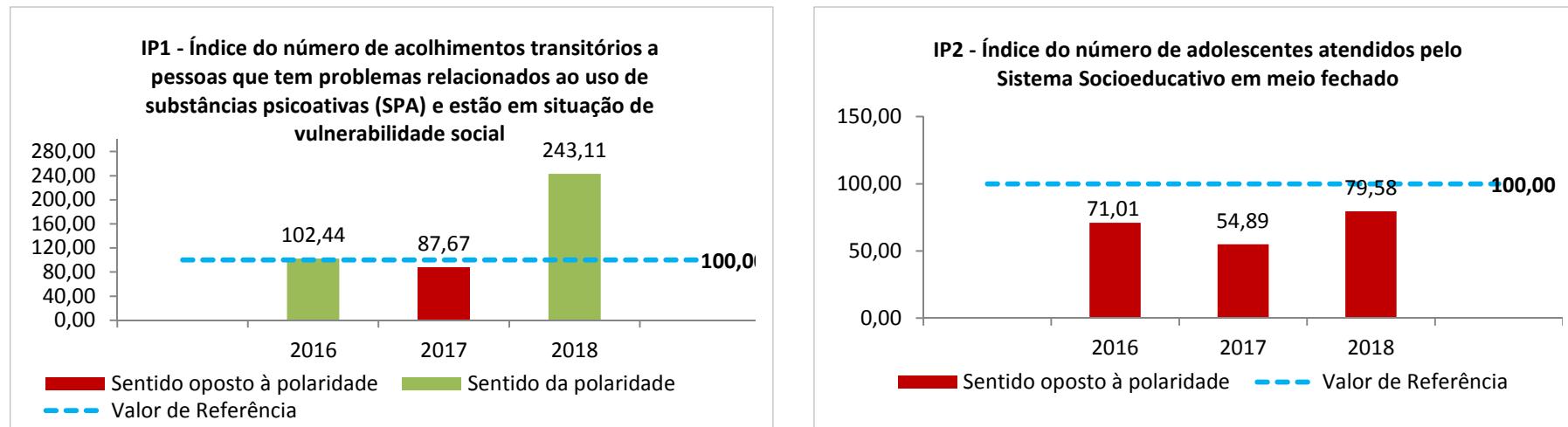


FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

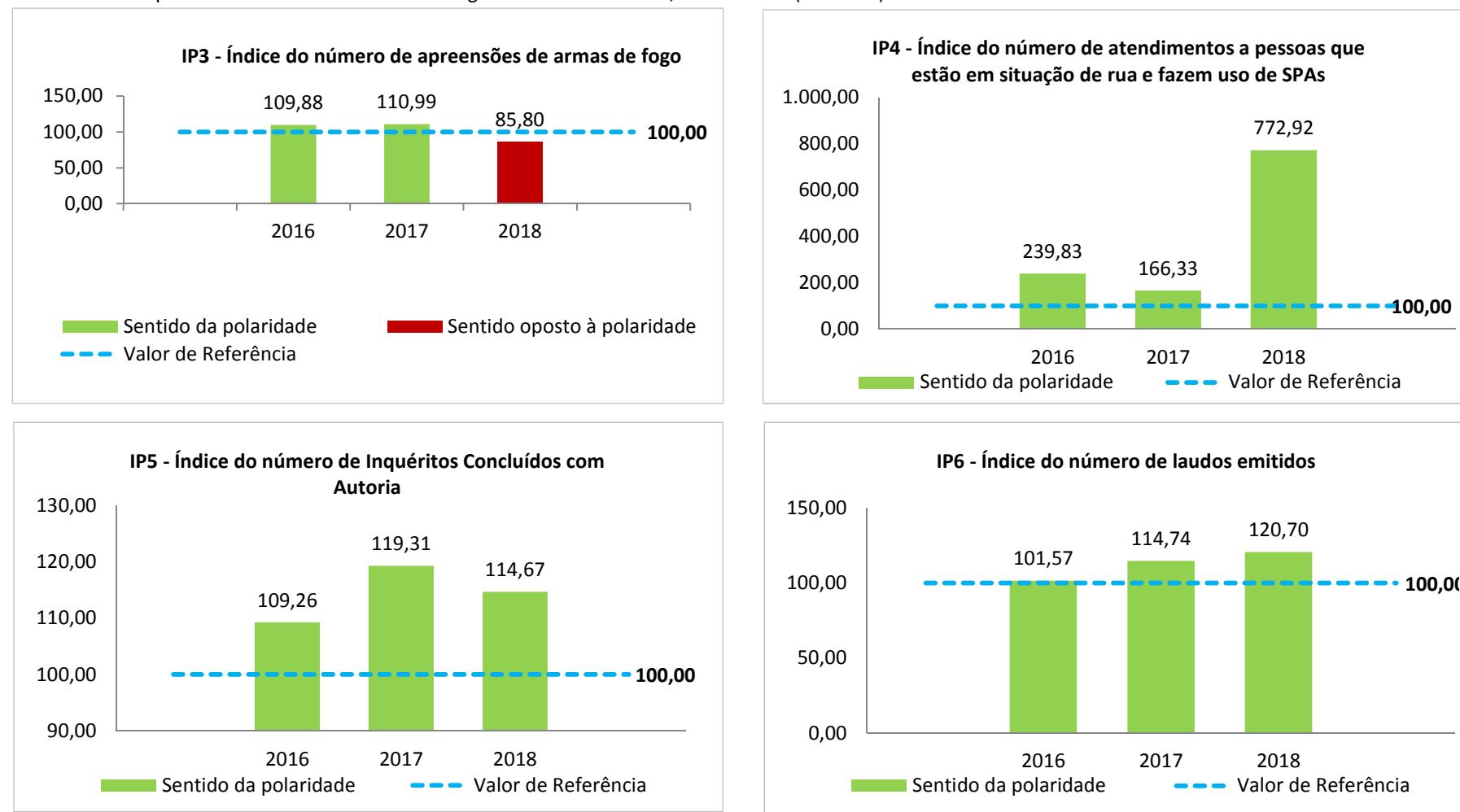
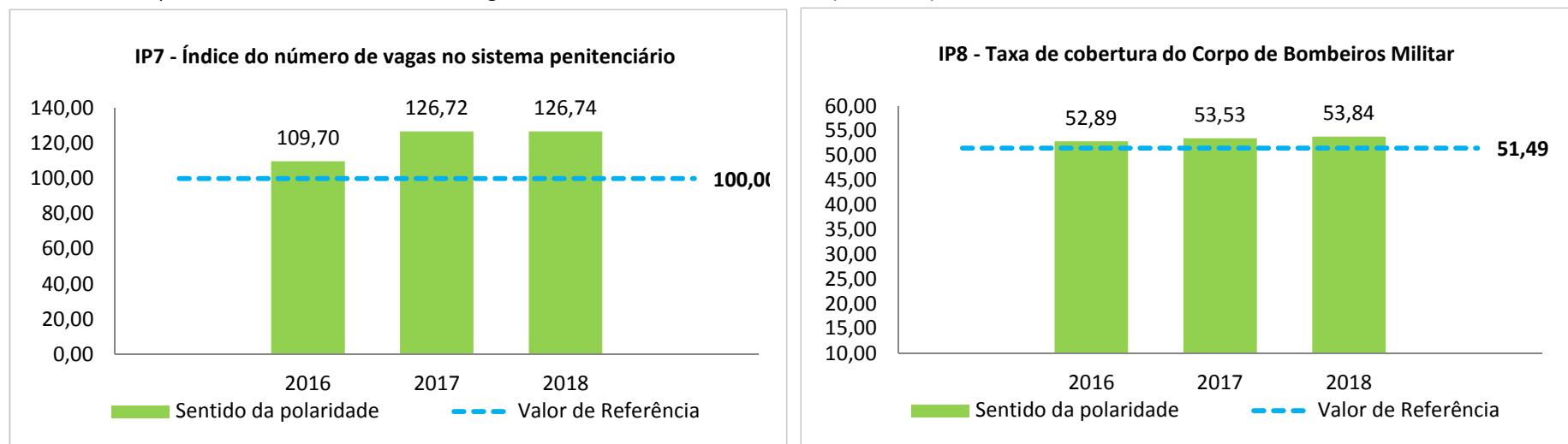


FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (conclusão)



Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores, apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, em relação àqueles que apresentam evolução positiva, merece destacar: i) o aumento da demanda de serviço social para pessoas em situação de rua e que fazem uso de substâncias psicoativas (SPA); ii) o fato das entregas realizadas se referirem a construções e ampliações de unidades penitenciárias, o que resulta no aumento do número de vagas; e iii) a otimização das estruturas e capacidades instaladas. Por outro lado, em relação àqueles que apresentam evolução negativa, sobressai-se o aumento dos atos infracionais cometidos pelos adolescentes, conduzindo-os à medida socioeducativa de internação.

De acordo com a Ficha Técnica dos Indicadores de Programa – PPA 2016-2019, dos 16 Compromissos do Programa, nove estão associados a Indicadores, o que sinaliza uma limitada representatividade. Ou seja, 43,75% dos Compromissos não possuem vinculação com os Indicadores do Programa Pacto pela Vida, ainda que, em certa medida, possam contribuir para o seu comportamento, mas sem indicativo nesse sentido. Cabe ressaltar que, mesmo que elementos externos ao Programa possam influenciar seus Indicadores, é desejável que os Indicadores do Programa sejam sensibilizados, direta ou indiretamente, pelo conjunto de objetivos expressos em seus Compromissos.

O Quadro 2 apresenta a evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos aos quais estão vinculados, notando-se que a evolução de seis Indicadores é compatível com o comportamento da maioria das Metas relacionadas. São eles:

- IP1 e IP4: ambos com evolução positiva e sensibilizados pelo *Compromisso 12 - Promover melhorias para o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável*, com duas das suas três Metas apresentando execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4); e uma outra na situação “Não se Aplica”, a qual está relacionada com a implementação de um banco de dados dos registros relativos a serviços realizados;
- IP5, com evolução positiva e sensibilizado pelos Compromissos: *C10 - Ampliar o emprego de soluções de tecnologia da informação e comunicação – TIC*, cujo desempenho de seis das suas nove Metas apresenta execução igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4) e três Metas com execução inferior a 60% (Graus de Eficácia 1 e 2); *C15 - Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do sistema estadual de segurança pública* e *C17 - Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado*, ambos com três Metas, sendo uma com execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4) e duas na situação “Não se Aplica”; *C20 - Fortalecer a infraestrutura física do sistema estadual de segurança pública*, com as suas duas Metas apresentando execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4); e *C21 - Fortalecer o funcionamento do sistema estadual de segurança pública*, cujo desempenho de duas das suas três Metas apresenta execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4) e uma na situação “Não se Aplica”;
- IP6, com evolução positiva e sensibilizado pelos Compromissos: *C10 - Ampliar o emprego de soluções de tecnologia da informação e comunicação – TIC*, cujo desempenho de seis das suas nove Metas apresenta execução igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4) e três Metas com execução inferior a 60% (Graus de Eficácia 1 e 2); *C15 - Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do sistema estadual de segurança pública* e *C17 - Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado*, ambos com três Metas, sendo uma com execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4) e duas na situação “Não se Aplica”; *C18 - Fortalecer o funcionamento do sistema estadual de segurança pública*, tendo uma Meta com execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4) e outra na situação “Não se Aplica”; *C20 - Fortalecer a infraestrutura física do sistema estadual de segurança pública*, com suas duas Metas apresentando execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4); e *C21 - Fortalecer o funcionamento do sistema estadual de segurança pública*, cujo desempenho de duas das suas três Metas apresenta execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4) e uma na situação “Não se Aplica”;
- IP7, com evolução positiva e sensibilizado pelo *Compromisso 1 - Dotar o sistema penitenciário de infraestrutura física capaz de atender às necessidades das pessoas privadas de liberdade, humanizando o sistema*, cujo desempenho de suas Metas apresenta execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4). O Indicador é aderente ao objetivo do Compromisso ao qual está relacionado, mas demonstra-se limitado a verificar o seu alcance por ser específico;
- IP8, com evolução positiva e sensibilizado pelos Compromissos: *C10 - Ampliar o emprego de soluções de tecnologia da informação e comunicação – TIC*, cuja execução de seis das suas nove Metas é igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4) e as outras três apresentando execução inferior a 60% (Graus de Eficácia 1 e 2); *C15 - Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do sistema estadual de segurança pública*, com uma das suas três registrando execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4) e duas na situação “Não se Aplica”; *C18 - Fortalecer o funcionamento do sistema estadual de segurança pública*, tendo uma Meta com execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4) e outra na situação “Não se Aplica”; e *C20 - Fortalecer a infraestrutura física do sistema estadual de segurança pública*, com suas duas Metas exibindo uma execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4). O Indicador é específico e caracteriza-se por sua limitada capacidade de verificar o alcance dos objetivos dos Compromissos associados.

QUADRO 1 - Evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos vinculados

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	1	2	3	4
IP1	Positiva	C12 - Ofertar acolhimento, cuidado e alternativas de reinserção social para pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, suas famílias e outros grupos vulneráveis	3	1	-	-	-	2
IP2	Negativa	C7 - Garantir o cumprimento das medidas socioeducativas restritivas de liberdade e ações para reinserção de egressos	7	-	1	-	-	6
IP3	Negativa	C21 - Fortalecer o funcionamento do sistema estadual de segurança pública	3	1	-	-	-	2
IP4	Positiva	C12 - Ofertar acolhimento, cuidado e alternativas de reinserção social para pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, suas famílias e outros grupos vulneráveis	3	1	-	-	-	2
IP5	Positiva	C10 - Ampliar o emprego de soluções de tecnologia da informação e comunicação – TIC	9	-	2	1	1	5
		C15 - Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do sistema estadual de segurança pública	3	2	-	-	-	1
		C17 - Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado	3	2	-	-	-	1
		C20 - Fortalecer a infraestrutura física do sistema estadual de segurança pública	2	-	-	-	-	2
		C21 - Fortalecer o funcionamento do sistema estadual de segurança pública	3	1	-	-	-	2
IP6	Positiva	C10 - Ampliar o emprego de soluções de tecnologia da informação e comunicação – TIC	9	-	2	1	1	5
		C15 - Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do sistema estadual de segurança pública	3	2	-	-	-	1
		C17 - Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado	3	2	-	-	-	1
		C18 - Fortalecer o funcionamento do sistema estadual de segurança pública	2	1	-	-	-	1
		C20 - Fortalecer a infraestrutura física do sistema estadual de segurança pública	2	-	-	-	-	2
		C21 - Fortalecer o funcionamento do sistema estadual de segurança pública	3	1	-	-	-	2
IP7	Positiva	C1 - Dotar o sistema penitenciário de infraestrutura física capaz de atender às necessidades das pessoas privadas de liberdade, humanizando o sistema	3	-	-	-	-	3
IP8	Positiva	C10 - Ampliar o emprego de soluções de tecnologia da informação e comunicação – TIC	9	-	2	1	1	5
		C15 - Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do sistema estadual de segurança pública	3	2	-	-	-	1
		C18 - Fortalecer o funcionamento do sistema estadual de segurança pública	2	1	-	-	-	1
		C20 - Fortalecer a infraestrutura física do sistema estadual de segurança pública	2	-	-	-	-	2

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); e 4 (Ótimo).

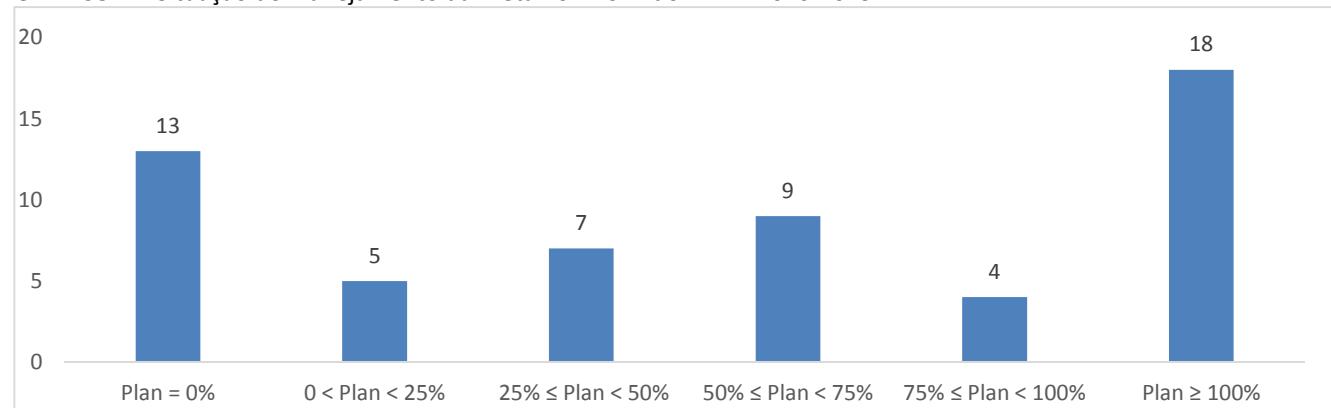
Por outro lado, a evolução dos Indicadores sinalizados na sequência não apresenta a mesma coerência em relação ao comportamento das Metas relacionadas:

- IP2, cuja evolução negativa não corresponde ao desempenho da maioria das Metas do C7 - *Garantir o cumprimento das medidas socioeducativas restritivas de liberdade e ações para reinserção de egressos*, visto que seis das suas sete Metas apresentam Grau de Eficácia 4 (execução igual ou superior a 90% do planejado para 2018). Observa-se que uma Meta se encontra com 0% de execução, cuja ação está voltada à ampliação da oferta de vagas de internação e internação provisória, por meio da construção de novas unidades de atendimento socioeducativo, o que pode ter contribuído para a evolução do IP2 abaixo do valor de referência;
- IP3, cuja evolução negativa não corresponde ao desempenho da maioria das Metas do C21 - *Fortalecer o funcionamento do Sistema Estadual de Segurança Pública*, visto que duas das suas três Metas apresentam Grau de Eficácia 4 (execução igual ou superior a 90% do planejado para 2018) e uma se encontra na situação "Não se Aplica". Contudo, o Indicador não possui abrangência suficiente para absorver os resultados possíveis do Compromisso em questão.

Vale registrar que este componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de três novos Indicadores (*IP1, IP2 e IP4*), que passaram a ter vigência a partir de 2018.

O Gráfico 2 apresenta a situação do Planejamento das Metas¹ no Ano III do PPA-P 2016-2019. A definição dos intervalos considera que, sendo 4 anos o período de realização do PPA, o valor anual de referência para o planejamento de uma Meta corresponde, em geral, a 25%, o que permite definir a faixa referencial de projeção no ano III em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Dessa forma, tem-se que 32 Metas (57,14% do total) apresentam valor planejado, até 2018 (Ano III do PPA-P 2016-2019), inferior a 75% do valor previsto no PPA-P, das quais 13 estão com planejamento “zero”.

GRÁFICO 2 – Situação do Planejamento da Meta no Ano III do PPA-P 2016-2019



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

¹ Planejamento da Meta corresponde à pretensão anual da Meta quadrienal, declarada pelo gestor responsável, no início do exercício, no âmbito do Processo de Monitoramento do Programa.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 36 Metas (64,29%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 22 (39,29% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 12 (21,43% do total de Metas), com execução superior a 100%;
- 1 Meta (1,79%) está com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 8 Metas (14,29%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular); e
- 11 Metas (19,64%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”², considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018.

Com relação às Metas enquadradas na situação “Não se Aplica”, verifica-se nos registros constantes no campo “Observações sobre a Meta”, no Fiplan, que:

- 7 Metas estão com atividades em andamento e só podem ser registradas no Fiplan ao final do processo, a exemplo de implantação de planos específicos;
- 1 Meta está com articulação em andamento para liberação de recursos junto à Caixa Econômica Federal;
- 2 Metas enfrentam dificuldade orçamentário-financeira;
- 1 Meta não será alcançada devido a impedimentos técnicos.

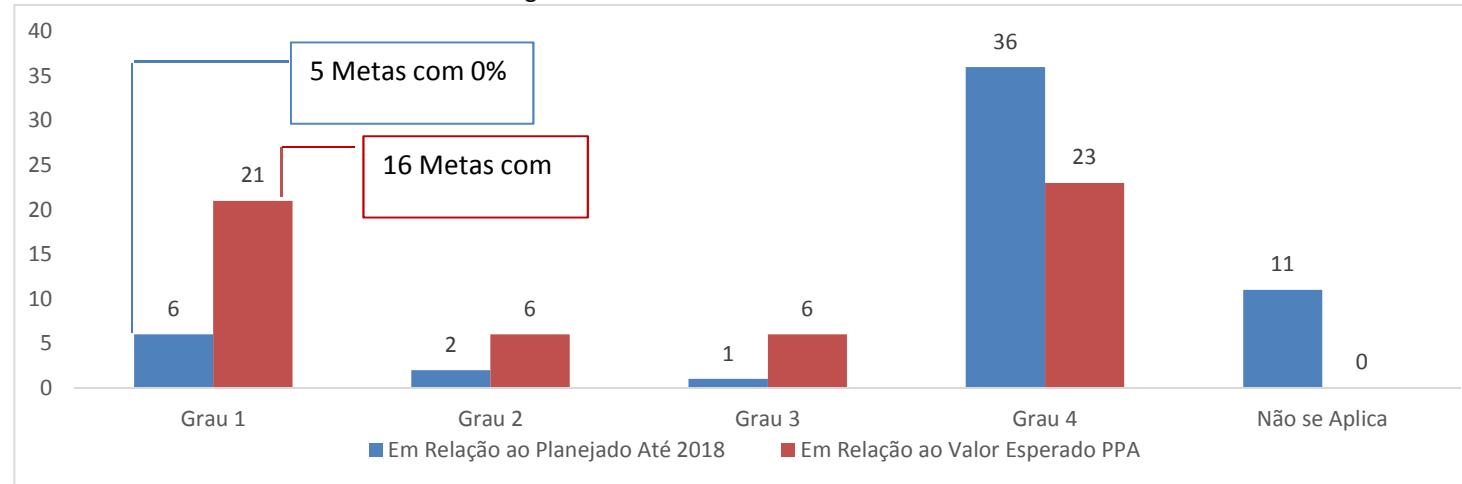
As explicações apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) aumento da demanda; ii) ocorrência de oportunidades e parcerias; e iii) novas formas de estratégias de atuação. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, especialmente, associadas a: i) insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros ou materiais; e ii) impedimentos de ordem legal, normativa ou institucional.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 23 Metas (41,07%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 12 Metas (21,43%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 21 Metas (37,50%) estão com execução inferior a 25%, incluindo as 5 Metas (8,93% do total de Metas) que se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e todas aquelas 11 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica”.

² Metas que não tiveram planejamento em 2018 e nem execução até o exercício em análise (2018).

GRÁFICO 3 – Grau de Eficácia das Metas do Programa*



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

* Conceito atribuído com base na execução da Meta, considerando a métrica:

Valor	Grau 1 (Insuficiente)	Grau 2 (Regular)	Grau 3 (Bom)	Grau 4 (Ótimo)
Planejado 2018	%Exec < 30	30 ≤ %Exec < 60	60 ≤ %Exec < 90	%Exec ≥ 90
PPA	%Exec < 25	25 ≤ %Exec < 50	50 ≤ %Exec < 75	%Exec ≥ 75

A Dimensão Resultado do Desempenho apresentou um bom desempenho, sendo influenciada pela Evolução dos Indicadores do Programa e Eficácia das Metas, que apresenta valor mais expressivo que a primeira. Cabe salientar que, do ponto de vista individual, a maioria dos Indicadores de Programa evoluem no sentido da sua polaridade, com comportamento aderente aos Compromissos que os sensibilizam e seus respectivos componentes. No entanto, alguns desses Indicadores do Programa possuem características pouco abrangente, limitando a sua capacidade de medir o alcance dos objetivos do Compromisso ao qual estão vinculados. Por sua vez, em relação ao Indicador de Eficácia das Metas, destaca-se que, quando considerado o valor a ser entregue ao final do PPA-P, 57,14% do total das Metas se encontra com planejamento subdimensionado. Além disso, a Eficácia das Metas apresenta resultado menos favorável, com maior incidência no Grau de Eficácia 1, quando considerado o valor a ser entregue ao final do PPA-P.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada no Anexo 1 deste relatório, que trata da Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas** (2016, 2017 e 2018).

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **69,70%** em 2016, **66,67%** em 2017 e **75,00%** em 2018, resultando na média de **70,45%**.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 4, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira (Gráfico 5):

- 2016: 96,06%;
- 2017: 95,63%; e
- 2018: 96,51%.

GRÁFICO 4 - Valores orçados e liquidados do programa, por exercício

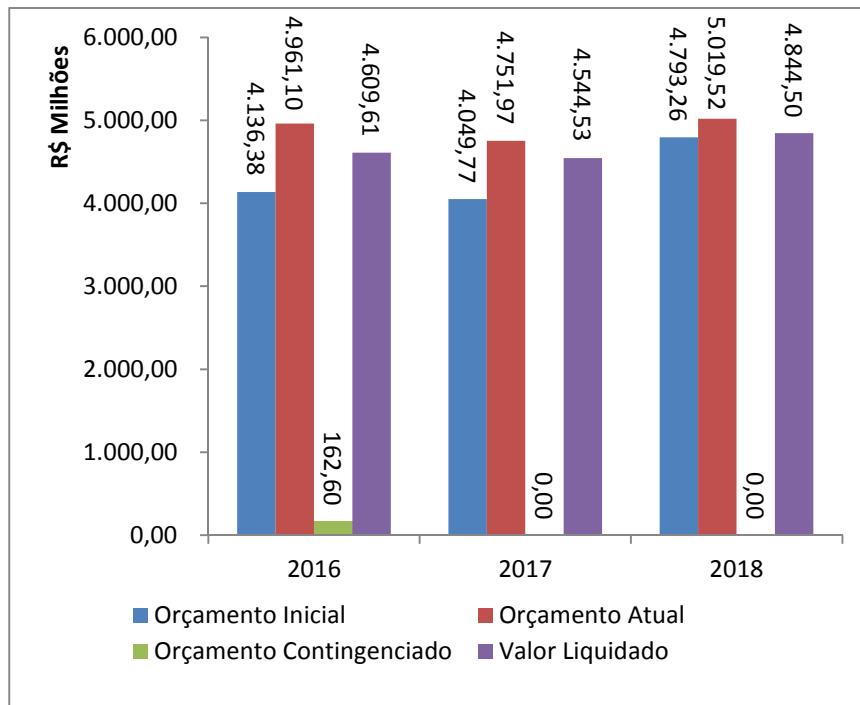
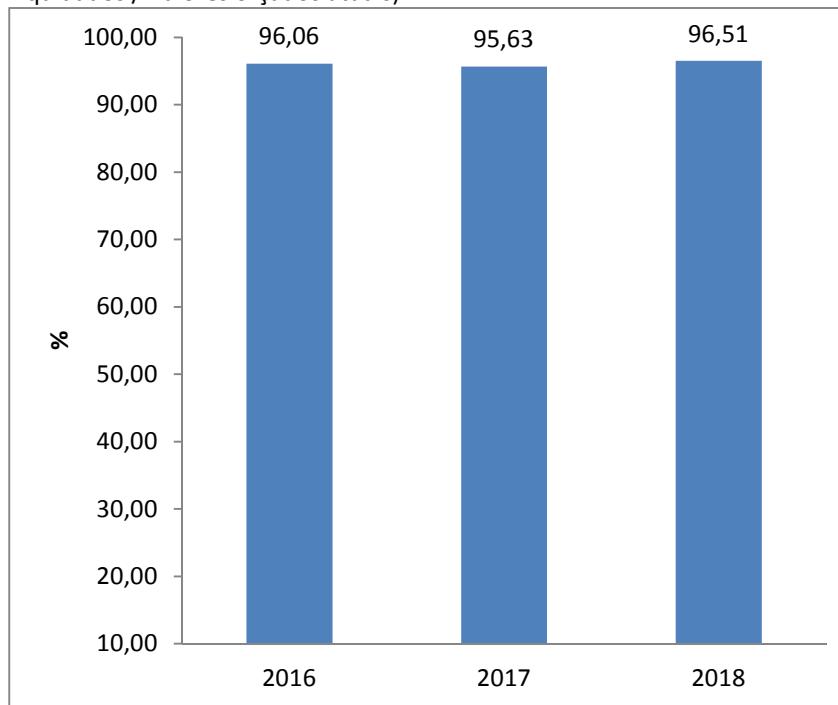


GRÁFICO 5 - Execução orçamentário-financeira do programa, por exercício (Valores liquidados / Valores orçados atuais)

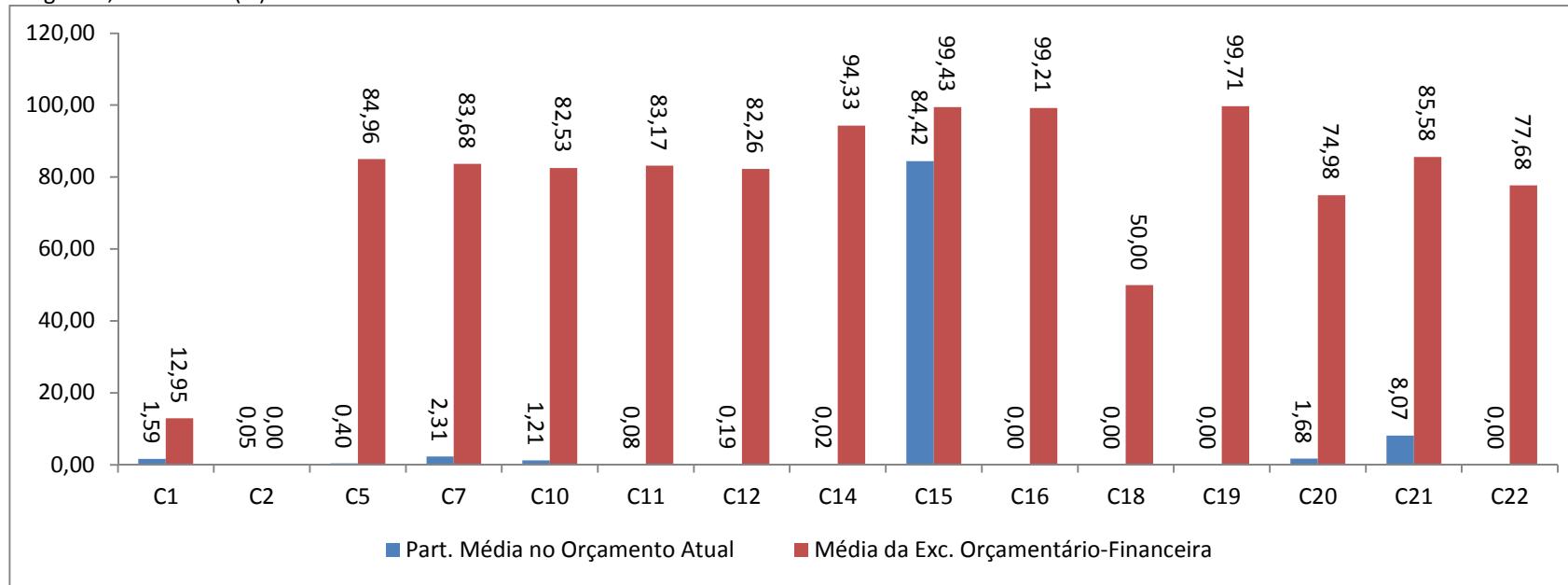


Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

O Programa Pacto Pela Vida se destaca pela execução orçamentário-financeira elevada no período em análise (2016-2018). Essa performance se reflete no bom desempenho alcançado pelo Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa.

Apesar do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira, em cada exercício, ser influenciado diretamente pelo nível de execução orçamentário-financeira dos Compromissos, cabe detalhar a média de programação e execução orçamentárias do Programa por Compromisso. Nessa perspectiva, o Gráfico 6 relaciona a participação média dos Compromissos no Orçamento Atual e a Execução Orçamentário-financeira, em média, no período 2016 a 2018.

GRÁFICO 6 - Relação entre Média de Participação no Orçamento Atual e Média de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, 2016-2018 (%)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Salienta-se que dois Compromissos não realizaram execução orçamentário-financeira nos três exercícios em análise. São eles:

- *C2 - Promover melhorias urbanas em áreas com maiores índices de violência*, com disponibilidade de orçamento apenas no exercício de 2016, sendo totalmente contingenciado. Destaca-se que sua única Meta apresenta mais de 100% de execução (Grau de Eficácia 4), tendo como foco a supervisão da ampliação e requalificação de equipamento de esporte e lazer; e
- *C17 - Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado*, com disponibilidade de orçamento apenas no exercício 2016. Das suas três Metas, uma apresenta um ótimo desempenho, com 100% de execução (Grau de Eficácia 4) e duas se encontram na situação “Não se Aplica”.

Destaca-se que o Compromisso *C15 - Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública* concentra o maior volume de recursos orçamentários, abrangendo, em média, 84,42% do Orçamento Atual do Programa, no período de 2016 a 2018. No entanto, esse Compromisso agrupa 5,36% do total de Metas do Programa Pacto Pela Vida.

O Quadro 3 apresenta o comportamento desse Compromisso com maior participação, nos três exercícios, e o desempenho das Metas a eles associadas, com base no valor planejado em 2018 e em relação ao PPA, relacionando, ainda, à média de execução orçamentário-financeira no período. Observa-se que a Média de Execução Orçamentário-Financeira é expressiva e, considerando a execução das Metas, apenas uma apresenta Grau de Eficácia 4 (execução igual ou superior a 90%) e as outras duas se encontram na situação “Não se Aplica”. Quando considerado o valor esperado ao final do PPA-P 2016-2019, ocorre mudanças sutis em relação ao comportamento do Grau de Eficácia das Metas.

QUADRO 3 - Comportamento das Metas dos Compromissos com maior nível de participação no orçamento atual do Programa

Compromisso	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO ATUAL (%)	MÉDIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA (%)	QT	METAS					GRAU DE EFICÁCIA PPA*			
				GRAU DE EFICÁCIA 2018*					GRAU DE EFICÁCIA PPA*			
			1	2	3	4	NSA	1	2	3	4	
C15 - Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública	84,42	99,43	3	0	0	0	1	2	2	0	0	1
Total	84,42	99,43	3	0	0	0	1	2	2	0	0	1

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

É possível verificar que o Compromissos relacionado com maior participação no montante do Orçamento abrangem Metas com perfil de formação, capacitação e valorização dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com a adequação da estrutura física do Sistema Penitenciário, a reinserção de egressos, a repressão qualificada contra o crime organizado, a ações voltadas para integração com a comunidade, a garantia de direto aos segmentos mais vulneráveis e a gestão organizacional. O primeiro grupo de Metas tende a concentrar o maior volume de recurso por envolver o capital humano e o aparelhamento necessário ao funcionamento do Sistema Estadual de Segurança Pública.

A Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa atingiu um bom resultado (70,45%), reflexo da boa execução orçamentário-financeira no período de análise (2016-2018). Apesar do seu peso ser menor no cálculo do IDP, por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, a sua influência no resultado geral do Programa Pacto pela Vida é positiva. Um dos fatores que pode ter contribuído para este nível de execução é o fato do Programa Pacto Pela Vida possuir volume significativo de recursos discricionários vinculados às suas despesas e atividade finalística de pessoal.

3 CONCLUSÃO

O Programa Pacto pela Vida alcançou um **Bom Desempenho**, com todos os componentes das duas dimensões do IDP contribuindo positivamente para esse resultado. Contudo alguns pontos merecem atenção. O primeiro é o fato de que 19,64% das suas Metas se encontrarem na situação “Não se Aplica” no III ano do PPA-P, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018 e todas elas sem execução nos três

exercícios do PPA (2016, 2017 e 2018). O segundo refere-se ao fato de que 87,50% dos Compromissos, envolvendo 89,29% das Metas do Programa, possuírem baixa participação média no montante do Orçamento Atual (7,55%). No entanto, esse segundo ponto pode evidenciar que o Programa tem conseguido dinamizar sua gestão para a consecução de suas entregas de forma suficiente, mesmo diante de uma conjuntura política e econômica restritiva e que as Metas em questão demandam um volume menor de Orçamento para atender a programação.

Este desempenho do Programa se materializa, primordialmente, em ações voltadas à prevenção social, à melhoria e ampliação da estrutura física do sistema penitenciário e de segurança e à ressocialização, destacando-se:

- Construção do Centro de Detenção Provisória em Brumado;
- requalificação de sete unidades prisionais: Presídio Salvador, Conjunto Penal de Teixeira de Freitas, Conjunto Penal de Jequié, Cadeia Pública de Salvador, Hospital de Custódia e Tratamento e Colônia Penal Lafayete Coutinho;
- aparelhamento das unidades de Bacia do Rio Grande e Metropolitano de Salvador;
- implantação da Base Comunitária de Narandiba (Salvador) e de Barreiras;
- realização de projetos sociais em Bases Comunitárias de Segurança – BCS da capital, Região Metropolitana de Salvador e interior da Bahia, com atividades de esportes, reforço escolar, música, xadrez, informática básica, teatro, atividades de arte, cultura e cidadania;
- realização de projetos sociais unificados e dispostos em três eixos estruturados (Esporte e Saúde; Arte, Cidadania e Cultura; e Sócio-educacional);
- realização de processo para capacitação de Policiais Militares através do Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária – CNPPC;
- realização do I Ciclo de Aperfeiçoamento das Visitas Comunitárias, capacitando policiais integrantes de unidades operacionais (Bases Comunitárias de Segurança) da Capital e RMS;
- implantação de 13 núcleos de formação musical, nos territórios Metropolitano de Salvador, Sudoeste Baiano, Costa do Descobrimento, Portal do Sertão e território médio Rio de Contas (Jequié);
- implantação de 94 núcleos de iniciação esportiva, lazer e inclusão social, nos municípios de Vitoria da Conquista, Camaçari, Salvador e Porto Seguro;
- 185 unidades policiais foram contempladas com a implantação do Sistema de Ocorrência Policial (SIGIP) em unidades policiais;
- implantação de infraestrutura de TIC em unidades da rede física do Sistema Estadual de Segurança;
- construção de unidades policiais para atender a diversos serviços de segurança pública e seus respectivos órgãos, entre as quais destacam-se: o Batalhão Especializado em Policiamento de Eventos - BEPE, o Batalhão de Operações Policiais Especiais - BOPE, a Base Avançada do Grupamento Aéreo da Policia Militar - BAVAN, unidades do Corpo de Bombeiros Militar, além do Centro de Operações e Inteligência da Segurança Pública - COI e dos Distritos Integrados de Segurança Pública – DISEP;
- elaboração e implantação de Plano de fortalecimento do sistema de garantia de direitos e enfrentamento à violência contra grupos em situação de vulnerabilidade;
- oferta de Educação em Tempo Integral em dez unidades escolares, localizadas em áreas de base comunitária de segurança, em quatro territórios de identidade: Sudoeste Baiano, Metropolitano de Salvador, Extremo Sul e Costa do Descobrimento.